

3. Organização e funcionamento da Guarda Nacional de Lisboa (1834-38)	
3.1. A formação dos batalhões	113
3.2. O serviço da Guarda Nacional de Lisboa	117
ÍNDICE	
3.4. A disciplina	131
Introdução	7
1. A criação dos órgãos do organismo da Guarda Nacional de Lisboa	
1. Os Primórdios da Guarda Nacional (1820-34)	
1.1. O conceito de cidadão-soldado	14
1.2. O Virtismo e as forças de segurança. Os debates parlamentares em torno da Guarda Nacional (1821-23)	20
1.3. A Guarda Nacional de Lisboa e o fim da primeira experiência liberal (1823)	41
1.4. A tentativa de formação da "guarda de segurança pública" na segunda experiência liberal (1826-28)	51
1.5. Os corpos de voluntários durante o <i>Miguelismo</i> (1828-34)	59
2. Organização e funcionamento da Guarda Nacional no continente (1834-1838)	
2.1. Desordem e instabilidade política no período pós-guerra civil	62
2.2. A Justificação ideológica para a reorganização da Guarda Nacional	67
2.3. A orgânica da Guarda Nacional	73
2.4. As dificuldades de implantação da Guarda Nacional	85
2.5. O estado operacional da Guarda Nacional	97
2.6. A rivalidade entre os batalhões nacionais e a Guarda Nacional	106

História de Portugal, 1820-1839
 Hist. política
 Poder político / Miguelismo / Liberalismo
 Cidadania
 Guarda Nacional / PSP
 Portugal / tese de doutoramento

3. Organização e funcionamento da Guarda Nacional de Lisboa (1834-38)	112
3.1. A formação dos batalhões	113
3.2. O serviço da Guarda Nacional de Lisboa	117
3.3. Os limites da cidadania: as isenções	122
3.4. A indisciplina	131
4.2. A última sessão dos oficiais da Guarda Nacional. O sistema do "dia do corpo de	
4. A eleição dos oficiais do estado-maior da Guarda Nacional de Lisboa	136
4.1. O mecanismo do acto eleitoral. As eleições de 1834	136
4.2. A renovação dos postos de comando	139
4.3. A importância das eleições de Agosto de 1836	142
4.4. Origem socioprofissional dos eleitos para o estado-maior	143
4.4.1. Os eleitos em 1836	145
4.4.2. Os eleitos e os nomeados em 1838	147
4.5. A ideologia dos eleitos, dos nomeados e dos comandantes (1838)	151
4.6. Ideologia e origem socioprofissional	154
4.7. O cidadão ideal	158
5. A acção política da Guarda Nacional de Lisboa (1834-38)	
5.1. A radicalismo político	160
5.2. Da revolução de Setembro de 1836 à revolta dos marechais	166
5.3. A conjuntura política no início de 1838	172
5.4. Os acontecimentos de Março: as primeiras reivindicações da Guarda Nacional	176

5.5. A convenção de Marcos Filipe e o adiamento do primeiro confronto armado.....	182
5.6. O confronto entre a facção radical da Guarda Nacional e o exército.....	186
6. A Guarda Nacional de Lisboa depois de Março de 1838	
6.1. As medidas para moderar a Guarda Nacional.....	197
6.2. A última acção dos radicais da Guarda Nacional. O motim do “dia do corpo de Deus”.....	203
6.3. A Guarda Nacional como questão política. Os debates parlamentares (1839).....	208
Arquivo das Secretarias de Estado	
Conclusão.....	217
Comissão Oficial de Investigação Portuguesa	
Anexos.....	225
Bibliografia.....	231

INICG - Documentos para a História das Cortes Gerais

1838 - Movimento do Reino